

NULL

- Em bancos de dados, uma célula de uma tabela que não apresenta nenhum valor é referenciada por NULL;
- Há três interpretações possíveis para uma informação codificada como NULL. Abaixo, a especificação de cada uma delas, com seu respectivo exemplo:
 - a) Valor desconhecido** – mais comum: a data de nascimento de uma pessoa, que não se sabe, mas precisa ser representada na tabela;
 - b) Valor indisponível** ou retido: o telefone residencial de uma pessoa que, por razões de segurança, não deseja que este número apareça listado;
 - c) Valor não aplicável:** o nome do cônjuge, desde que a pessoa seja solteira.
- Na prática, não há distinção entre os três tipos de representação de NULL.

Verificação de valores NULL (IS e IS NOT)

- Qualquer consulta que admita uma cláusula que verifique valores dentro de uma célula pode desejar saber se o valor armazenado na respectiva célula é nulo ou não;
- Para isso, não usamos operadores relacionais (igual ou diferente);
- Utilizamos o operador de comparação **IS** ou **IS NOT**;
- Os operadores selecionam apenas registros onde o valor de determinada célula da tabela é nulo, ou, ao contrário, não nulo;
- Exemplo 1 – selecionar todos os professores que não estão lotados em nenhum departamento do IFSC: `SELECT * FROM professores WHERE departamento IS NULL`;
- Exemplo 2 – apagar todos os residentes de um condomínio onde o campo telefone não é nulo: `DELETE FROM condomínio WHERE telefone IS NOT NULL`.